

IMPRENSA YTUANA

ORGÃO IMPARCIAL

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

BRAZIL

ANNO V

N. 230

Annuncios e publicações pelo preço que
se convencionar.
Artigos de interesse geral, gratis.

Ytú, 22 de Agosto de 1880

Assignaturas para a cidade e para fora
Anno. 8\$000
Semestre. 5\$000

Memorandum

Imprensa Ytuana.—Largo do Carmo.

Salão Democratico, de Pedro Lacre-
ta, barbeiro e cabeleleiro, rua do Commercio nos
baixos do sobrado de José Geribelo & Irmão. 1-4

José Custodio Leme, vende um bom
sitio, muito perto desta cidade. 1-4

Colchoaria Ytuana, rua da Palma.

Fabrica de tecidos, rua direita e es-
quina do largo de S. Francisco.

Cartorio de Paz.—Ruade St. Rita.

Guarda-livros.—Contracta-se qualquer
escripturação mercantil por partidas simples ou do-
bradas em horas vagas. Carta á J. A. nesta typo-
graphia.

Água

O recipiente, munido de sua tampa for-
ma assim uma verdadeira e excellente fon-
te filtrante, que pôde servir durante seis
mezes sem precisar ser lavada. Ao cabo
desse tempo é preciso lavar as areias e
substituir o carvão.

Um filtro muito simples e economico,
apto para o campo, é o seguinte, consti-
tuido por dois toneis ou barris, abertos por
um lado, sendo um maior do que o outro,
de forma á poder o menor penetrar no
maior. Depois de bem lavados e limpos, e
mesmo sendo preciso, depois de carboni-
sado internamente, fa-se no fundo do pe-
queno tonel muitos furos e colloca-se-o no
interior do maior, sobre um leito ou lastro
de cascalho ou saibro, de modo que a aber-
tura superior do menor exceda alguns
centrimetros a do maior. Feito isto, en-
che-se o intervalo dos dois toneis com ca-
madas alternadas de carvão de madeira e
de areia grossa. E' nesse espaço que se dei-
ta a agua, que filtrando atravez das ca-
madas alternadas de carvão e areia, vae
penetrar no pequeno tonel pelos furos do
fundo e enche perfeitamente esse tonel
com agua purificada e clarificada.

Quando não se pôde ter a mão agua do-
ce em abundancia, é conveniente ter um
reservatorio, que em geral tem a fórma de
um grande cylindro feito de zinco ou de
ferro galvanizado. Esse reservatorio deve
ser coberto e munido de uma torneira;
mas convém que esta seja situada um pou-
co acima do fundo, de forma á não dar
passagem as materias que possuão deposi-
tar-se.

Estes reservatorios devem ser dispostos
de fórma a recolher a agua da chuva que
se escôa todos os telhados da casa, mas
devem ter capacidades taes, que após os
os grandes aguaceiros, não transbordem.

A agua obtida por essa forma é muito
doce e agradável, e pode-se servir ás neces-
sidades da cosinha, do ensaboador, da irri-
gação etc.

Ha sempre economia de tempo e de tra-
balho, especialmente no campo, do empre-
ggo de uma bomba simples para elevar a
agua de um poço ou de uma fonte até uma

altura que a distribuição do liquido se fa-
ça por força de seu proprio peso.

As bombas de pequena dimensão, mane-
jadas á braço por meio de um balancin ou
manivella são pouco dispendiosas.

— Quando as aguas servidas não tem es-
coadouro natural, é preciso construir para
ellas sumidouros ou poços perdidos, que
são cavidades, maiores ou menores, feitas
n'um solo permeavel de forma que não
possão receber sempre novas sem jamais fi-
car cheias.

Por melhores que sejam todavia as con-
dições de um sumidouro, é este sempre uma
causa de insalubridade. No campo, a vasa
espessa e viscosa, depositada pelas aguas
servidas, acaba sempre por tornar imper-
meavel o fundo do sumidouro, onde, então
as aguas se putrefazem e derramão a in-
fecção na habitação.

Demais os sumidouros, quando situados
perto dos poços de agua, alterão quasi sem-
pre a quantidade desta.

— Para desinfecção os sumidouros, os
esgotos, os ribeiros, os tubos das lavande-
iras da cosinha, etc. os melhores desinfec-
tantes são o chlorureto de cal ou o chlur-
ureto de soda (licor de Labarraque) na
proporção de 500 grammas para 20 litros
de agua. O sulfato de ferro (capa-rosa
azul, que custa barato, é tambem um bom
desinfecante.

— Os pequenos telheiros, choças, caba-
nas e outros abrigos para cães, galinhas,
depositos de instrumentos, etc., os quaes
devem ser estanques á chuva, podem ser
cobertos com panno ou papel alcatroado
ou embreado.

O bom papel alcatroado dura tanto co-
mo o panno e custa menos. Eis como se o
emprega: sobre uma coberta de taboas del-
gadas, deita-se uma camada de alcatrão
quente, e sobre elle assenta-se o papel no
sentido do comprimento do telhado, comê-
çando pela parte inferior e comprimindo-o
de forma á fazel-o adherir. Sobre o papel
deita-se uma outra camada de alcatrão, e
por sobre esta lança-se areia do rio. Logo
que o telhado tiver tomado uma cor aver-
melhada, applicão-se outras camadas de
alcatrão.

Dest'arte tem-se um bom telhado, impe-
netravel á agua da chuva.

COLLABORAÇÃO

A representação nacional

Entre as nações modernas, que tem co-
mo base fundamental da sua constituição
politica o principio da representação na-
cional, é verdade geralmente aceita que
esta seja tanto quanto possivel o reflexo,
a imagem mais fiel da vontade do povo,
de quem ella se constitue o órgão, e que
tem a sua confiança depositada n'aquelle
corpo colectivo.

Em uma sociedade, porém, de entes do-
tados de razão e onde o cidadão possa mais
ou menos livremente externar as suas
idéas, já pela imprensa, já pela tribuna, é
natural que essas idéas de certo modo con-
tradictorias entre si infiltrem se no animo

das diversas camadas populares, dividindo
a nação em grupos oppostos, que, por sua
vez, professem opiniões dessimelhantes.

Por outro lado sendo certo que a sobe-
rauidade reside no povo e não somente na
maioria delle, segue-se consequentemente
que a representação nacional deve conter
em seu seio homens, cujas opiniões reflec-
tão tanto quanto possivel as dos variados
grupos em que se acha partilhada a nação
isto é, que todas as idéas, todos os senti-
mentos todos interesses, enfim, devem ter
ali os seus representantes. Só então o re-
gimen representativo deixará de ser uma
pura ficção do espirito para cahir no domi-
nio pratico da realidade, sendo exacto,
além disso, que é justamente do embate
desses interesses e sentimentos contrarios
que decorram as medidas mais salutaras,
mais conducentes á prosperidade geral da
nação.

Para que, entretanto, se estabeleça esse
atrito de opiniões e pareceres adversos,
isto é, para que o corpo representativo
seja como que um espelho onde se reflecta
a vontade nacional, a condição primor-
dial é que todo o cidadão possa agir livre-
mente, não se lhe antepondo força alguma
estranha, que, por qualquer forma, possa
actuar sobre a manifestação independente
do seu voto.

Pelo contrario, desde que á frente da
vontade individual levanta-se a força de
um poder mais forte que vá entravar a li-
berdade da sua opinião, neste caso elle
vê se as mais das vezes constrangido a re-
cuar, para ceder lugar ao direito da força,
que, como uma onda invasora, leva tudo
após si, sem respeito algum ás crenças e
sentimentos contrarios.

Ainda mais, sempre que um paiz as pro-
vincias estiverem estreitamente ligadas por
mil liames ao poder central, a influencia
deste ha de pesar constantemente sobre a
vontade do cidadão, pois que tem por si,
como bem diz Tavares Bastos, a policia
concentrada, o juiz dependente do gover-
no, toda a administração civil, enfim,
hierarchicamente montada.

E' este o facto que infelizmente se re-
produz no nosso paiz, todas as vezes que
se trata da escolha de seus representantes.

Porventura o cidadão brasileiro pertencente
a um partido contrario á aquelle,
que se acha de posse do poder, tem tido
até hoje a liberdade necessaria á livre ma-
nifestação do seu voto, sem ver erguer-se
diante de si a força indomita desse poder
supremo, que se chama—estado

Não, e a prova do contrario ahi está
n'um facto bastante recente—a subida do
partido liberal a 5 de Janeiro, subida que
teve por causa um méro capricho da von-
tade imperial, e não uma realisação d'uma
reforma, que de ha muito se achava ins-
cripta no programma d'outro partido mo-
narchico, que com elle continua a dispu-
tar a gerencia suprema dos negocios pu-
blicos.

Pois bem, desmanteladas as suas fileiras
por dez annos de ostracismo, esse partido,
quando chamado a governar o paiz, como
era natural, viu eminente a sua derrota,
e, como unica taboa de salvação agarrou-
se aos recursos, que lhe são outorgados
por essa tutela oppressora do estado, que
nos rebaixa e envergonha, privando assim
o cidadão brasileiro de um dos seus mais
sagrados direitos politicos, por meio da for-
ça armada expedida pelos agentes do go-
verno.

E a consequencia de tamanhas atropelias
foi esse escandaloso espectáculo dado
á nação, de uma camara unanime em um
paiz, onde o partido liberal não conta de
certo em seu seio a metade da parte pen-
sante da população, porque além do outro
partido monarchico, que tem em seus ar-
raiaes uma grande parte da opinião illus-
trada do nosso paiz, existe ainda o repu-
blicano, que de dia para dia ganha ter-
reno, recebendo em suas fileiras aquelles que

vão comprehendendo que nada mais ha a
esperar dos adaptos da monarchia.

Ninguém ignora hoje que é justamente
essa unanimidade na representação nacio-
nal um dos factores que mais tem concor-
rido para essa encarnizada luta intestina,
que lavra neste momento no seio d'aquel-
le partido

E do fastigio em que collocou o seu im-
menso poder, o imperador preside impassivel
á realisação tremenda da sua obra que
é tambem a obra da monarchia.

Referindo-nos agora á reforma apresen-
tada pelo gabinete Saraiva, perguntamos:
essa reforma por si só, admittindo-se mes-
mo que seja liberallissima, o que aliás é
muito contestavel, satisfará porventura ás
necessidades exigidas para uma genuina
representação nacional?

Impossivel, respondemos, porque todas
as reformas, que visarem unicamente o
melhoramento do processo eleitoral pou-
co adiantarão neste sentido, uma vez que o
cidadão não possa manifestar livremente
o seu voto.

Tirem os liberaes de sobre os individuos
a tutela do estado e ao depois tratem de
melhorar o processo eleitoral. Só então a
representação poderá ser legitima.

CIMOURDAIN.

LITERATURAS

Supplica

Por entre as ondas no manto azul-avacento
Luta o pobre nauta e resistir não pôde
o sombrio sepulchro;
Exhausto arranca do peito um só lamento
E a lugubre parca sorrindo então saccóde
o negro envolvero.

Rugindo passa por sobre elle o veloz tufão
Do scenario eucrespando a superficie immensa
com rumor feral;
E elle errante por entre a negra escuridão
Boia nesse elemento em agonia intensa,
sem guia, sem fanal.

Mas quando cessa essa homenagem santa
Que a natureza bramidora e tenebrosa
offerece ao creador,
Por cima d'essa teta undosa lá se levanta
Tibia luz, que elle divisa, semi-duvidosa
sobre o peligo rugidor.

Ergue então a custo seus frouxos braços ao céu,
Deixando cahir dos labios uma prece ardente
pedindo salvamento;
Quêdas as ondas acalmando vão como niveo véu
Estendendo-o pelo infinito d'oriente ao occidente
com doce lamento.

Qual d'esse nauta sem forças, alquebrado,
Lutando e vencendo n'esse infiel elemento,
com a morte sombria,
Sê essa luz da vida n'oceano agitado,
Seja teu amor esse pharol, um momento,
um instante meu guia.

JEREMIAS D ALMEIDA.

Novo Archanjo

(ARMIA ZULLITA)

A mea formosa vultus adhibite puellas
Carnina purpurea quos mihi dictat amor
Ovatio.

Feliz quem a doce esperança
Guarda no peito escondida
Quem no viver sempre alcança
Mil prazeres, terna vida;

Quem a visão da descrença Nunca tem, ao lado seu E quem nunca a dor immensa Do ludibrio já soffrou!...

Feliz quem na terra goza O festim de um santo amor Que engrinalda tão saudosa A juventude de flor.

E' feliz quem as flores d'alma Rebentão, brotão vigoras, Nos infortunios se acalmao —A vida um mundo de rosas.

Tal o és n'a aurora bella Da matina no viver, Bem como a luzente estrella A noitinha á apparecer...

Assim longe das cidades N'essa terna habitação Distante das vaidades Do mundo, da ostentação!

Virgem bella a ventura E' teu constante gozar, O quadro da desventura Não te hade a fronte enlutar!

E's feliz, ornão tu'alma Mil flocos de eterna luz Onde a virtude se acalma N'esse clarão que seduz!

E's a minha Galathêa A Sybilla dos meus cantos, Na terra tu és a dea Na profusão dos encantos.

Eu sagrei-te, és a querida Do templo do trovador, Dá-lhe prazer, dá-lhe vida Com o nectar do teu amor!

Anjo!lhe empresta o clarão, Estrella, a luz matinal, Dá-lhe vida ao coração Como o fogo da vestal!

E do pobre trovador Os tragos d'inspiração, Sorvidos no teu amor A taça do coração— Todos são sim toas, são teus

Quero, sim, beijar contrito Essa tunica de santa, Pois na minh'alma és o Mytho A quem altar se levanta;

S. Manoel do Pomba de 1878.

J. P. JACOBINO FREIRE.



Juiz de Direito.—No dia 19, partito para S. Paulo, o dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, para julgar um feito no Tribunal da Relação do districto, a convite do presidente da relação.

Inspector do districto.— Foi nomeado pelo governo provincial para aquelle cargo o sr. dr. Cesario Gabriel de Freitas, a quem sobraão habilitações para bem desempenhar as funcções do emprego. Ainda bem que a nossa reclamação foi attendida.

Lista de votantes.— Neste numero concluímos a publicação do alistamento de votantes desta parochia ultimamente organizada pela Junta Municipal.

Alem da publicação que fizemos pelo jornal, mandamos tirar 20 exemplares, formando a lista completa, para serem destruidas as autoridades competentes.

«Echo das Dama.»—E' com este titulo que se publica no Rio de Janeiro este jornal, órgão dedicado aos interesses da mulher.

Dos variados e bem escriptos artigos do numero que temos em mão, vemos que é este jornal uma sentinella avançada que tende á preparar a mulher para as luctas das aspirações humanas, collocando-a na altura da sua missão, afastando-a do ambiente enervador do ascetismo e do lyrismo que a faz representar um papel passivo e secundario no conjunto social, restituindo-lhe a liberdade plena para que ella se julgue apta á gozar dos direitos que lhe são negados.

A illustrada redacção ergue o brado da revolta e levanta o rutilante labarum á exemplo das Norte-americanas, pedindo a emancipação radical da mulher.

Saudando a illustrada redacção, desejamos uma vida cheia de flores, para que ella chegue ao seu desejado desideratum.

Para Bolivia.—Seguiu ha poucos dias para a republica Boliviana, o Rev. frei Angelo José Kecheri, que aqui esteve entre nós durante seis mezes.

N'este pouco tempo, soube elle desempenhar os sagrados deveres de seu cargo, com zelo e sollicitude.

Pertence a ordem Franciscana, sendo um filho devotissimo e um verdadeiro apostolo, cujas virtudes nos patenteou durante o tempo em que aqui residio.

Oshabitantes d'esta cidade fiserão um abaixo assignado, que enviarão ao Geral da ordem Franciscana, para que o Rev. frei Angelo volte outra vez entre nós.

Festas.—Mais uma vez realizaram-se com admiravel pompa, nos dias 11 e 16 do corrente, as festas de N. S. da Boa Morte, e Assumpção havendo na respectiva igreja missas solemnes e pregando ao Evangelho, no primeiro dia, o P. Thaddei, e no segundo, o P. Benevenuto Gracioso.

Lindos arcos, flores e illuminação foram, durante as duas noites, os adornos das ruas de st. Rita e st. Cruz.

Na sahida e entrada das procissões, tocou a banda de musica dos alumnos do collegio de S. Luiz, que se achava postada á porta do importante edificio.

Acompanharão as procissões a excellente banda de musica — Lyra Ytuana — dirigida pelo habil professor sr. Francisco da Costa Leite e a de—Santa Cecylia—dirigida pelo sr. Silverio Leopoldino d'Almeida.

Nas entradas das procissões tocaram as tres bandas contrastando, além da impo-nencia dos congressos sagrados, um avultado numero de senhoras que occupavão grande parte do largo por onde entravão as procissões.

Aproveitamos o ensejo para pedir as autoridades competentes que prohibão nessas occasiões de festas os foguetes do ar, que podem trazer ao povo acontecimentos desagradaveis.

No ultimo dia da festa, varios d'esses foguetes em vez de subirem, cahião estourando as bombas no meio do povo. Felizmente não temos agora o desprazer de noticiar nenhum facto desagradavel.

Forão nomeados festeiros para o anno, os snrs. expm. Francisco José de Andrade, João Valente e as sras. dd. Maria Luiza da Silva e Maria das Neves.

Esperamos que no anno vindouro as festas não serão feitas com maior pompa.

Água.—E' do importante jornal, Monitor Sul-Mineiro, o artigo com o titulo acima e que acabamos de publicar em nossa folha.

E' um bem elaborado artigo e está ao alcance de todos,

A festa de Joanna d'Arc.—Como nos annos anteriores, a festa de Joanna d'Arc celebrou-se em Orleans com a pompa tradicional. Pronunciou o panegyrico monsenhor Besson, bispo de Nimes, sendo digno o orador da heroína cujas glorias descrevia. Soube associar bellamente á memoria da virgem de Orleans a do monse-

nhor Dupanloup, que finto engrandecou a celebre libertadora, e fez um elogio admiravel das corporações religiosas que, bem repellidas pelo governo, servem a patria com suas virtudes e seus sacrificios, alcançando do céu o perdão para seus perseguidores.

Deus, os fez e... — Tres viscondes ricos conversam á esquina da rua dos Capellistas; sobre o movimento de fundo na praça.

De repente um exclama: — Mas ainda agora eu reparo, amigo, que nós semos tres viscondes.

— Não é semos, é semos, interrompe um sentenciosamente.

E o terceiro acode flog: — Eu visconde sou, mas nessas questões não me metto, porque de gramatica não entendo nada.

Como estes conhecemos muitos outros.

SECCAO LIVRE

Acto louvavel

A necessidade que havia de um sagardote que se prestasse por um modico interesse á celebração do santo sacrificio da Missa, na povoação do Salto; foi promptamente sanada pelo digno Reitor dos Jesuitas, ordenando que um de seus companheiros fosse todos os domingos e dias santificados celebrar a missa concorrendo assim para que os fleis cumprão o preceito da igreja.

E' pois digno de louvor o acto praticado pelo P. Jose Manteta, mas não é menos digno de agradecimento o procedimento dos cavalheiros srs. José Galvão, Francisco Fernando de Barros e Manoel Leite de Sampaio, que concorrem para essa solemni-dade; os primeiros com 200\$ cada um, e o terceiro com 100\$ mil reis.

Deste modo os moradores do Salto e das vizinhanças veem prehenchida uma grande falta, que até hoje sentião; e os bemfeitores satisfeitos por praticarem um acto digno de louvor, por este meio registra nas paginas de seu periodico.

Os habitantes do Salto.

N. S. do Monte-Serrat

Convida-se aos irmãos e mezarios da Irmandade de de N. S. do Monte Serrat, erecta na povoação do Salto de Ytu, para comparecerem no domingo 22, as 11 horas da manhã no consistorio da igreja Matriz, para o fim de nomear se os membros da meza que tem de servir no anno de 1881.

Ytu, 19 de Agosto de 1880.

O Secretario, Vergilio Pereira.

EDITAL

Alistamento dos cidadãos da parochia de Ytu, que se acham nas condições do art. 93, § 1º do regulamento approved pelo decreto n. 3881, de 27 de Fevereiro de 1878, para o serviço do exercito e armada, organizado pela respectiva junta municipal.

Quarteirão n. 1

- 1 Adolpho Leopoldino de Campos, 19 annos, filho de Jose Vicente de Campos.
2 Bento Grisola de Moraes, 20 annos, filho de Pedro Grisola de Moraes.
3 Jose Pereira da Silva, 21 annos, filho de Gabriel Pereira da Silva.
4 João de Oliveira Garcia, 19 annos, filho de João Francisco Regis de Oliveira Garcia.
5 João Baptista Fontes, 19 annos, filho de Luiz Fontes Ferraz.
6 João Jacintho do Nascimento, 23 annos, filho de Jose Jacintho do Nascimento.
7 Joaquim Elias Beltrão, 19 annos, filho de Elias Leme de Camargo Beltrão.
8 Joaquim Ignacio, 19 annos, filho de Francisco Martin.
9 Luiz Augusto da Costa, 19 annos, filho de Jose da Costa Ribeiro.
10 Manuel G. Risola de Moraes, 24 annos, filho de Pedro Grisola de Moraes.
11 Jones Ortiz de Camargo, 21 annos, filho de Braz Ortiz de Camargo.

Quarteirão n. 3

- 12 Bento de Andrade, 20 annos, filho de Francisco José de Andrade.
13 Benedicto Freire, 19 annos, filho de Antonio Freire.
14 Godofredo Carneiro Leão, 19 annos, filho de Braz Carneiro Leão.
15 João Gabriel de Souza Freitas, 19 annos, filho de Francisco Gabriel de Souza Freitas.
16 Lisino Soares de Barros, 20 annos, filho de Jos Soares de Barros.

Quarteirão n. 4

- 17 Antonio José Liborio, 19 annos, filho de Benedicto José Liborio.
18 Jose Thiago Freire, 23 annos, filho de Antonio Freire.
19 José da Costa Falcato, 24 annos, filho de Manoel da Costa Falcato.

Quarteirão n. 6

- 20 Antonio Joaquim Bicudo de Almeida, 21 annos, filho de Braz Bicudo de Almeida.
21 João Floriano de Carvalho, 25 annos, filho de Joaquim Floriano de Carvalho.
22 Alfredo Grellet, 22 annos, filho de Carlos Grellet.
23 Joaquim Benedicto Nogueira da Motta, 25 annos, filho de Fabiana Maria da Conceição.

Quarteirão n. 7

- 24 Antonio Joaquim Marques Junior, 20 annos, filho de Antonio Joaquim Marques.
25 Felipe de Paula Bauer Junior, 25 annos, filho de Felipe de Paula Bauer.
26 Napoleão Julio Michel, 24 annos, filho de Julio Michel.
27 Francisco José de Arruda, 24 annos, filho de Luiz Antonio Duarte.
28 Antonio Joaquim Marques, 20 annos, filho de Bibiano José Marques.
29 Jose Antonio de Arruda, 19 annos, filho de Antonio Jose de Arruda.
30 João Francelino, 19 annos, filiação ignorada.
31 Vergilio Antonio de Oliveira, 19 annos, filho de Jose Benedicto Sutil.

Quarteirão n. 8

- 32 José Paulo, 20 annos, filiação ignorada.
33 João Benedicto, 20 annos, filiação ignorada.
34 Joaquim Fernandes, 19 annos, filho de Alexandre Jose Fernandes.
35 Benedicto Fernandes, 21 annos, filho de Alexandre José Fernandes.
36 Ventura Vieira da Silva, 24 annos, filho de Francisco Vieira da Silva.
37 José da Costa Junior, 20 annos, filho de Jose da Costa.
38 Joaquim da Costa, 19 annos, filho de José da Costa.

Quarteirão n. 10

- 39 Antonio Pacheco Jordão, 21 annos, filho do dr. José Elias Pacheco Jordão.
40 Arthur Pacheco Jordão, 19 annos, filho do dr. José Elias Pacheco Jordão.
41 Francisco de Barros Lima Junior, 20 annos, filho de Francisco de Barros Lima.
42 Francisco Nicomedio de Vasconcellos, 22 annos, filho de Vicencia Maria.
43 José Rodrigues de Avila, 25 annos, filho de Antonio Rodrigues de Avila.

Quarteirão n. 11

- 44 Antonio Bueno de Camargo, 20 annos, filho de Francisco Xavier Bueno.
45 João de Deus, 19 annos, filho de Barbara Maria.

Quarteirão n. 12

- 46 João Luiz Peixeira, 20 annos, filho de José Luiz.

Quarteirão n. 14

- 47 Amador Pimenta de Almeida, 20 annos, filho de Vicente Pimenta.
48 Zelfino do Prado, 21 annos, filho de Joaquim do Prado.
49 Joaquim Thomaz, 22 annos, filho de Thomaz Baptista.
50 Chrispim Rodrigues da Silveira, 23 annos, filho de Jose Rodrigues da Silveira.
51 Moyses Generoso, 19 annos, filho de Jose Generoso.

Quarteirão n. 14

- 52 Joaquim da Silveira Leite, 20 annos, filho de Pedro da Silveira Leite.

Quarteirão n. 17

- 53 Alonzo Cardoso da Silva, 21 annos, filho de Jose Cardoso.
54 Francisco Amaro da Silveira, 20 annos, filho de Luiz Mariano da Silveira.
55 Joaquim da Silveira Leite, 22 annos, filho de Joaquim da Silveira Leite.
56 Ignacio do Valle, 21 annos, filiação ignorada.

Quarteirão n. 20

- 57 José de Almeida, 20 annos, filho de Antonio Carlos de Almeida.
58 Antonio do Nascimento, 21 annos, filho de José Joaquim do Nascimento.
59 José do Nascimento, 19 annos, filho de José Joaquim do Nascimento.
60 Joaquim Nicacio, 20 annos, filho de Luiz Nicacio.
61 José Joaquim Rodrigues, 23 annos, filho de Anna do Tanquinho.
62 Jesuino de Almeida, 21 annos, filho de Manuel de Almeida.
63 Adolpho Dias Ferraz, 19 annos, filho de José Dias Ferraz.
64 Francisco Pacheco, 22 annos, filho de Francisco Pacheco, fallecido.

Quarteirão n. 21

- 65 Antonio Panhy, 22 annos, filho de Placido Panhy.
66 Antonio Carlos de Oliveira, 24 annos, filho de Manuel Paes Leme.
67 Antonio Theodoro, 22 annos, filho de Theodoro Mathaus.
68 Benedicto Fiuzza, 19 annos, filho de Miguel Fiuzza.
69 José de Almeida, 19 annos, filho de Alexandre José de Almeida.
70 Miguel Antonio de Almeida, 22 annos, filho do Joaquim Antonio de Almeida Leme.
71 Manoel Leite de Camargo, 24 annos, filho de João Leite de Camargo.

Quarteirão n. 22

- 72 Antonio de Oliveira Junior, 20 annos, filho de Antonio de Oliveira.
73 José Cesario Bueno, 22 annos, filho de José Cesario.
74 Jose Miguel de Camargo, 22 annos, filho de Miguel de Camargo.
75 Jesuino Bueno de Camargo, 20 annos, filho de João Paulo de Camargo.
76 Antonio Carlos, 23 annos, filho de Francisco Bueno.
77 José Bento, 19 annos, filho de Francisco Bueno.

Quarteirão n. 24

- 78 João de Almeida Prado, 24 annos, filho de Elias de Almeida Prado.
79 Issé Correa de Campos, 20 annos, filho de Francisco Correa Pacheco.
80 Fernando Correa de Almeida, 20 annos, filho de Antonio Correa Leite.
81 Fernando Correa de Almeida Prado, 19 annos, filho de João Pedroso de Almeida Prado.
Ytu, 11 de Agosto de 1880.

José Feliciano Mendes, Juiz de Paz Presidente.

José Augusto Marcondes de Moraes, Subdelegado de Policia.

Vigario, Miguel Correa Pacheco.

E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão de Paz e Secretario da junta declaro—estã conformes.

INGLATERRA

OS SRS. ROBEY & COMP.

OS SRS. ROBEY & COMP. fabricantes das a-famadas machinas fixas e locomoveis, especialmente fabricadas para os cafelistas de Ieylão e Java, adoptadas a consumo de lenha, palha ou qualquer outro combustivel, sem que augmente o preço, a experiencia tem demonstrado serem estas machinas as mais bem acabadas, duraveis e economicas que todas as outras, o que torna o seu preço um pouco mais elevado do que o dos fabricantes da Inglaterra. Entretanto resolverão os grs. Robey & Comp., como o tem feito em outras partes do mundo, estab lecer nesta cidade um deposito das mesmas machinas afim de as poderem vender mais vantajosamente, com isto evitando as despesas de intermediarios.

As pessoas pois que pretenderem algumas destas machinas podem dirigir-se ao deposito em S. Paulo, casa dos Senhores Heyland & Comp., á rua da Estação, onde poderão ver funcionaras mesmas machinas.

O maior anti-syphilitico até hoje conhecido é a:

ESSÊNCIA CONCENTRADA

DE

CAROLINA E SUCUPIRA

DE

GLENCOLN & C. A

APPROVADA PELA

JUNTA DE HIGIENE

VENDE-SE

No deposito central na provincia JULIUS MARTIN, rua de S. Bento, 37, S. Paulo. Leia-se o prospecto que acompanha os vidros.

ARAME FARPADO PARA CERCA

Invenção nova farpas com 4 pontas
Fabricado de aço garvanizado pela
Ohio Stee Barb Fence C.
Cleveland, Ohio, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO garvanizado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna-se muito mais eficaz na construção de cercas e impede completamente a passagem do gado. Não obstante a superioridade d'este Arame, os unicos agentes, MONTEIRO, HJME & C. tendo feito arranjos especiais com os fabricantes achão-se habilitados o a ferecel-o aos lavradores do BRAZIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Unicos agentes para todo o Brazil

MONTEIRO, HJME & C. a
RIO DE JANEIRO

MCNTEIRO, FONTES & VILLAR

Casa filial em SANTOS.

O Sr. Arthur D. Sterry do Salto d'Ytú, encarrega-se de receber encomendas e dar as informações etc., etc

PIANO

Vende-se ou aluga-se um bom piano. Para tratar com Fernando Pereira Mendes, á rua da Palma.

GRANDE DERRUBADA

REAL BARATEZA

JOSE GERIBELLO & IRMÃO

RUA DO COMMERCIO

No baixos do sobrado onde morou o Silbestre

Participão aos seus amigos e freguezes, que acabão de receber um lindo e novo sertimento de fazendas de todas as qualidades e bem assim muitos artigos proprios para a actual estação, aos quaes tudo vendem 15 por cento mais barato do que até aqui—a DINHEIRO.

Não se enganem, è nos baixos do sobrado onde morou o Silbestre.

VER PARA CRER

ATENÇÃO

Oliveira e Silva, residente n'esta cidade, participão aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral que elles, tendo feito aquisição da pedreira do Sr. Antonio Augusto Corrêa, d'onde se extrahião as excellentes pedras de lages para calçadas, já vantajosamente conhecidas nesta provincia que se achão haptilados para fornecerem em qualquer ponto d'esta e de outras provincias as mencionadas pedras de lages dos tamanhos e dimensões que fõrem exigidas, e por preços modicos, os antigos fregues do Sr. Carrêa, e outras pessoas d'esta e de outras provincias que se dignarem comprar aquellas pedras, podem dirigir-se, por carta, aos annunciantes, nesta cidade de Ytú, que serão, com certeza, bem servidos.

Ytú, 20 de Julho de 1880

Oliveira & Silva

1000000

Fugio da fazenda do abaixo assignado no dia 28 de Maio um escravo de nome Antonio de idade de 18 a 20 annos, de côr fula, baixo, fino de corpo, nariz afilado, tendo falta de dentes na frente, não tem barba, cabeça chata, bonita figura, natural do Ceará; sahio vestido com roupa de algodão já usada, chapéu de palha que sempre traz desabado, trabalhador de roça.

Quem o aprehender e entregar a seu senhor em Campinas será gratificado com a aquantia acima.

Antonio Duarte de Andrade

BOM EMPREGO DE CAPITAL

O abaixo assignado acabando de montar uma casa de banhos n'esta cidade a rua Direita n.º 17, onde tambem pertende ter bilhar e faltando lhe os meios para conclusão d'aquelle estabelecimento convida pelo presente a uma pessoa que quizer entrar com o resto do capital e ficar como socio da casa, podendo procura-lo na mesma casa para melhores esclarecimentos.

Garante com a mesma casa o capital que fôr ali empregado por seu socio.

O estabelecimento já se acha bastante adiantado e pôr este motivo não depende de grande capital para conclusão das obras.

O abaixo assignado espera que o seu estabelecimento não deixará de dar bons resultados, visto ser de muita utilidade e ser o unico desse genero aqui n'esta cidade.

Ytú, 5 de Agosto de 1880.

Carola Bravante

O abaixo assignado ex proprietario do Hotel d'Europa, tendo de retirar-se brevemente d'esta cidade, perticipa ao publico, ou a quem convier, que vende por modico preço a mobilia e todos os utensilios d'aquelle Hotel, constando de camas, cadeiras, mesas, de salla e de jantar, louça de mesa e cozinha ricos quadros para enfeitar salla de jantar, espelhos, talheres, toalhas de meza, guardanapos, bebidas e muitos outros artigos que seria longo enumeral-os.

Convida aos interessados a visitarem a quelle estabelecimento d'onde encontrarão todos estes objectos.

Ytú, 23 de Agosto de 1880

Pedro Braida

1-1

RESTAURANT

Junto ao bilhar do sr. Abrahão

Neste estabelecimento apromptam-se, todos os dias, excellentes biffes, e, nas quartas feiras e sabbados, os srs. freguezes encontrarão o famoso MACARRONI.

SOLLICITADOR

O Sollicitador Francisco Guimarães, encarrega-se de cobranças amigaveis e judicias, não só nesta cidade como para fora, e incumbese de tudo quanto for concernente a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma medica porcentagem.

9-10

Ernesto Lopes da Silva, professor publico primario da 3.ª cadeira desta cidade, participa aos Srs. pais, tutores e mais interessados, que se acha em exercicio de seu cargo; bem assim, que lecciona á rua de S. Rita, onde anteriormente funcionava a mesma escola.

Ytú, 12 de Julho de 1880.

Ernesto Lopes da Silva.

TROLLI

Vende se um troll, com duas bestas novas e muita boas e bem arreados.

Quem pretender dirijá-se a seu dono.

João de Almeida Bueno.

Rua nova de S. Francisco esquina da rua de S. Rita

2-4

Atenção

O abaixo assignado declara que comprou o negocio de secco e molhados pertencente ao Sr. Fernando Pereira Mandes, livre e de sembaraçado de todo e qualquer onus.

Outrosim participa a seus amigos e ao publico que acaba de chegar nesta casa um grande sortimento de molhados que vender pelos preços os mais modicos possiveis avendo sempre promptidão em servir a seu freguezes, porque alim de estar sempre a testa do negocio, dispõe tambem de um bom empregado.

Na mesma casa continua com o SALÃO FLUMINENSE onde se encontra objectos de armario, perfumarias, charutos, cigarros, fumo de Barbacena e estrangeiros.

Tranças de cabellos de todos os preços e qualidades. Faz-se tranças e concertos de ditos e todos os trabalhos concernente a esta arte.

Vende-se fumo em arroba e metros garantindo-se a boa qualidade dos mesmos.

Ytú, 14 de Julho de 1880.

Lino Nogueira da Costa

Pedido

Peda-se por especial favor a pessoa quem em seu poder o primeiro volume do romance—CELINA—, pertencente a bibliotheca do «Instituto», a bondade de mandar entregal-o ao bibliothecario.

Lista geral dos cidadãos votantes da parochia de Ytu, organizada pela junta municipal de conformidade com o decreto n. 2673 de 20 de Outubro de 1873 e respectivas inscrições—Parochia de Ytu—distrito unico de paz.

Continuação do Quarteirão n. 18

467 Camilo Pires de Andrade, 44 an. c. lav. f. de Pedro Fernandes da Silva, sit. s. ler, 380\$, não.
 468 Carlos Correa de Moraes, 41 an. c. lav. sit. s. ler, 380\$, não.
 469 Elias Galvão de França Barros, 68 an. c. lav. f. de João Galvão de França, sit. s. ler, 400\$, sim.
 470 Francisco Jose da Cunha, 36 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$, não.
 471 Hygino de Almeida Nobrega, 62 an. c. lav. f. de Angelo de Almeida Nobrega, sit. s. ler, 300\$, não.
 472 Jacintho Leite de Souza, 42 an. c. lav. f. de Francisco Leite de Oliveira, sit. s. ler, 300\$, não.
 473 Jacintho Antonio Gonsalves, 54 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$, não.
 474 João Francisco Antonio, 49 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$, não.
 475 João Henrique da Silva Castro, 48 an. c. lav. f. de Antonio Rodrigues Pereira de Moraes, sit. s. ler, 600\$, sim.
 476 João Pedro de Alcantara, 36 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$, não.
 477 João de Souza Camargo, 37 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$, não.
 478 Joaquim Augusto de Barros, 32 an. sol. emp. f. de Joaquim Floriano de Mesquita Barros, sit. s. ler, 400\$, sim.
 479 Joaquim Barboza de Souza, 44 an. c. lav. f. de Joaquim Mariano Barboza, sit. s. ler, 300\$, não.
 480 Joaquim Correa Leme, 45 an. c. lav. f. de Jose Correa Leme, sit. s. ler, 350\$, não.
 481 Joaquim de Campos Pereira, 38 an. c. lav. f. de Joaquim Pereira de Campos, sit. s. ler, 380\$, não.
 482 Joaquim Floriano de Mesquita Barros, 54 an. c. lav. f. de Joaquim Floriano Paes de Barros, sit. s. ler, 500\$, sim.
 483 Joaquim Jose Machado, 39 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$, não.
 484 Joaquim Leme de Carvalho, 51 an. c. lav. f. de Jose Leme de Carvalho, sit. s. ler, 300\$, não.
 485 Joaquim Rodrigues Caraca, 43 an. c. lav. sit. não s. ler, 380\$, não.
 486 Jose Alves de Araujo, 38 an. c. lav. sit. não s. ler, 380\$, não.
 487 Jose Antonio Freire, 48 an. sol. lav. f. de Antonio Joaquim Freire, sit. s. ler, 400\$, sim.
 488 Jose Antonio dos Santos, 38 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$, não.
 489 Jose Antonio Tavares, 56 an. c. lav. f. de Fortunato Tavares, sit. não s. ler, 300\$, não.
 490 Jose de Barros Leite, 30 an. sol. lav. f. de Jose Ferraz de Barros, sit. s. ler, 400\$, sim.
 491 Jose Ferraz de Barros, 49 an. c. lav. f. de Antonio de Almeida Barros, sit. s. ler, 600\$, sim.
 492 Jose Leite de Souza Sobrinho, 42 an. c. lav. f. de Antonio Leite de Souza, sit. não s. ler, 300\$, não.
 493 Jose dos Santos Leite, 37 an. c. lav. f. de Jose Manoel de Camargo, sit. não s. ler, 200\$, não.
 494 Jose Rodrigues Nobrega, 40 an. c. lav. f. de Jose Rodrigues Xavier, sit. não s. ler, 300\$, não.
 495 Justino Rodrigues Xavier, 38 an. c. lav. sit. s. ler, 400\$, sim.
 496 Julio Lopes de Oliveira, 40 an. c. lav. f. de Manoel Lopes de Oliveira, sit. s. ler, 400\$, sim.
 497 Luiz de Almeida Bandeira, 53 an. c. lav. f. de Manoel de Almeida Bandeira, sit. não s. ler, 300\$, não.
 498 Manoel Constantino da Silva Novaes, 37 an. c. lav. f. de João Laya, sit. s. ler, 500\$, sim.
 499 Manoel Leite de Souza, 28 an. c. lav. f. de Francisco Leite de Oliveira, sit. s. ler, 380\$, não.
 500 Maximiano Leite de Souza, 44 an. c. lav. f. de Francisco Leite de Oliveira, sit. s. ler, 380\$, não.
 501 Miguel de Azevedo Souza, 43 an. c. lav. f. de Joaquim Bento Raymundo Souza, sit. s. ler, 500\$, sim.
 502 Miguel Ferreira Pires, 50 an. v. lav. sit. não s. ler, 300\$, não.

Quarteirão n. 19

503 Albino Vieira da Silva, 42 an. c. lav. f. de Jose Joaquim Vieira da Silva, sit. s. ler, 300\$, não.
 504 Antonio Galvão Pacheco, 54 an. sol. ag. f. de Antonio Galvão de França Pacheco, sit. s. ler, 300\$, não.

505 Antonio Jose Leite, 40 an. v. lav. f. de Jose Manoel de Camargo, sit. não s. ler, 200\$, não.
 506 Antonio Pacheco de Campos, 50 an. sol. lav. f. de Francisco Pacheco de Campos, sit. s. ler, 300\$, não.
 507 Antonio Vieira da Silva, 50 an. c. lav. f. de Joaquim Vieira da Silva, sit. não s. ler, 30\$, não.
 508 David Vieira da Silva, 32 an. c. lav. f. de Joaquim Vieira da Silva, sit. não s. ler, 300\$, não.
 509 Elias de Arruda Cruz, 43 an. c. lav. f. de Joaquim Francisco da Cruz, sit. s. ler, 300\$, não.
 510 Estanislao de Moraes Campos, 26 an. sol. lav. f. de Francisco de Moraes Campos, sit. s. ler, 400\$, sim.
 511 Francisco Elias Pacheco, 44 an. c. lav. f. de Elias Antonio Pacheco, sit. s. ler, 380\$, não.
 512 Francisco Vicente de Campos, 31 an. c. lav. f. de Jose Vicente de Campos, sit. s. ler, 400\$, sim.
 513 Francisco de Moraes Campos, 62 an. c. lav. sit. s. ler, 800\$, sim.
 514 Galdino Domingues de Moraes, 32 an. c. lav. f. de Francisco de Moraes Campos, sit. s. ler, 500\$, sim.
 515 João Rodrigues d'Avilla, 49 an. c. lav. sit. s. ler, 380\$, não.
 516 João Rodrigues Mendes, 67 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$, não.
 517 Joaquim Antonio de Araujo, 43 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$, não.
 518 Joaquim Custodio Leme, 45 an. c. lav. f. de Jose Custodio Leme, sit. s. ler, 500\$, sim.
 519 Joaquim de Paula Leite de Barros, 44 an. sol. lav. f. de Joaquim de Paula Leite de Barros, sit. s. ler, 400\$, sim.
 520 Jose Joaquim Vieira da Silva, 50 an. c. lav. f. de Jacintho Vieira da Silva, sit. s. ler, 380\$, não.
 521 Jose de Paula Leite de Barros, 41 an. sol. lav. f. de Joaquim de Paula Leite de Barros, sit. s. ler, 400\$, sim.
 522 Theophilo de Arruda Campos, 41 an. c. lav. f. de Jose Vicente de Campos, sit. s. ler, 500\$, sim.
 523 Tristão Abreu Rangel Aranha, 30 an. c. lav. f. de Luiz Augusto Dias Aranha, sit. s. ler, 500\$, sim.

Quarteirão n. 20

524 Abel Dias Aranha, 32 an. sol. car. f. de Elias Antonio Aranha, sit. s. ler, 380\$, não.
 525 Alexandre Jose de Almeida, 50 an. c. madr. f. de Francisco de Almeida, sit. não s. ler, 300\$, não.
 526 Antonio Alves Galvão, 48 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$, não.
 527 Antonio Antunes Almeida Leme, 34 an. sol. lav. f. de Joaquim Antunes Alves Leme, sit. s. ler, 380\$, não.
 528 Antonio Carlos de Almeida, 51 an. c. lav. f. de Jose de Almeida Pacheco, sit. s. ler, 400\$, sim.
 529 Antonio Jose Ferraz, 39 an. c. lav. f. de Joaquim Dias Ferraz, sit. s. ler, 400\$, sim.
 530 Antonio de Quadros Leite, 65 an. c. lav. f. de Manoel de Quadros Leite, sit. s. ler, 500\$, sim.
 531 Antonio Domingues Sampaio, 28 an. c. lav. f. de Domingos Dias Leme Sampaio, sit. s. ler, 600\$, sim.
 532 Bento Dias Pacheco Gonzaga, 34 an. sol. adm. f. de Bento Dias Pacheco, sit. s. ler, 380\$, não.
 533 Bento Paes Leme, 55 an. c. lav. f. de Miguel Paes Leme, sit. não s. ler, 300\$, não.
 534 Candido de Barros França, 76 an. v. lav. f. de João Galvão de Barros França, sit. s. ler, 400\$, sim.
 535 Carlos Mariano Bartholomeu, 53 an. c. lav. f. de João Subtil, sit. não s. ler, 300\$, não.
 536 Elias Antonio Aranha, 64 an. v. lav. f. de Jose Dias Aranha, sit. s. ler, 400\$, sim.
 537 Elizeo Jose de Almeida, 49 an. c. ma. f. de Francisco de Almeida, sit. não s. ler, 300\$, não.
 538 Fernando Portes de Almeida, 32 an. sol. lav. f. de Francisco Portes de Almeida, sit. s. ler, 300\$, não.
 539 Fermino Antonio Paes, 24 an. c. lav. f. de Bento Paes Leme, sit. s. ler, 300\$, não.
 540 Francisco Fernando de Barros, 55 an. c. lav. f. de Fernando Paes de Barros, sit. s. ler, 800\$, sim.
 541 Francisco Ferraz de Camargo, 39 an. c. lav. f. de Manoel Ferraz, sit. s. ler, 600\$, sim.
 542 Homenegildo de Quadros Rodrigues, 32 an. v. lav. f. de Amaro Rodrigues Pinto, sit. s. ler, 300\$, não.
 543 João Antunes de Almeida Leme, 33 an. sol. lav. f. de Amaro Rodrigues Pinto, sit. s. ler, 300\$, não.

544 João Galvão de França Pacheco, 52 an. c. lav. f. de Candido de Barros França, sit. s. ler, 300\$, não.
 545 Joaquim de Almeida Pacheco, 52 an. c. lav. f. de Jose Alves Pacheco, sit. s. ler, 400\$, sim.
 546 Joaquim Alves de Castro, 43 an. v. lav. f. de Manoel de Castro, sit. s. ler, 300\$, não.
 547 Joaquim Antonio Domingues, 35 an. c. lav. f. de Pedro Antonio Domingues, sit. não s. ler, 300\$, não.
 548 Joaquim Antonio da Silva, 39 an. c. neg. f. de Miguel Vieira da Silva, sit. s. ler, 400\$, sim.
 549 Joaquim Jose de Goes, 49 an. v. lav. f. de Joaquim Jose de Goes, sit. s. ler, 300\$, não.
 550 Jose Cardozo, 32 an. c. mad. sit. não s. ler, 300\$, não.
 551 Jose Dias Ferraz, 52 an. c. lav. f. de Joaquim Dias Ferraz, sit. s. ler, 400\$, sim.
 552 Jose Francisco Leme de Goes, 52 an. v. lav. sit. não s. ler, 300\$, não.
 553 Luiz de Almeida Portes, 32 an. c. lav. f. de Francisco Portes de Almeida, sit. s. ler, 300\$, não.
 554 Manoel Antonio Oliveira, 30 an. c. trop. f. de João Antonio Oliveira, sit. não s. ler, 300\$, não.
 555 Manoel Dias Aranha, 49 an. c. lav. f. de Elias Dias Aranha, sit. s. ler, 400\$, sim.
 556 Saturnino de Quadros Leite, 37 an. c. lav. f. de Antonio de Quadros Leite, sit. s. ler, 400\$, sim.
 557 Venancio Jose dos Santos, 40 an. c. lav. f. de Antonio de Quadros Leite, sit. s. ler, 300\$, não.

Quarteirão n. 22

558 Antonio Rodrigues da Silveira, 54 an. c. lav. f. de Fideles da Silveira, sit. s. ler, 380\$, não.
 559 Evaristo de Goes Pacheco, 42 an. c. lav. f. de Elias de Goes Pacheco, sit. s. ler, 600\$, sim.
 560 Fructuoso de Goes Pacheco, 44 an. c. lav. f. de Elias de Goes Pacheco, sit. s. ler, 400\$, sim.
 561 João Antonio de Oliveira, 54 an. c. trop. sit. não s. ler, 300\$, não.
 562 Joaquim de Paula Nicacio, 36 an. sol. lav. f. de Antonio de Paula Nicacio, sit. s. ler, 300\$, não.
 563 Jose Balduino de Castro, 43 an. c. lav. f. de Antonio Balduino, sit. s. ler, 300\$, não.
 564 Jose Francisco Nicacio, 42 an. c. neg. f. de Antonio de Paula Nicacio, sit. s. ler, 300\$, não.
 565 Jose Joaquim do Nascimento, 50 an. sol. mad. f. de Jose Francisco de Almeida, sit. não s. ler, 200\$, não.
 566 Jose Cyrino de Castro, 40 an. c. lav. f. de Cyrino Joaquim de Castro, sit. não s. ler, 300\$, não.
 567 Luiz Jose Nicacio, 43 an. c. lav. f. de Antonio de Paula Nicacio, sit. s. ler, 30\$, não.
 568 Pedro Antonio Domingues, 53 an. c. lav. f. de Jose Antonio Domingues, sit. não s. ler, 300\$, não.
 569 Pedro Antonio Domingues Junior, 27 an. c. lav. f. de Pedro Antonio Domingues, sit. não s. ler, 200\$, não.

Quarteirão n. 22

570 Antonio Francisco Teixeira, 37 an. c. lav. f. de Francisco de Almeida Paes, sit. s. ler, 400\$, sim.
 571 Baltulino Leite de Souza, 32 an. c. neg. f. de João Leite de Souza, sit. s. ler, 300\$, não.
 572 Delfino Leite de Souza, 34 an. sol. lav. f. de Francisco Leite de Oliveira, sit. s. ler, 300\$, não.
 573 Francisco da Silva Machado, 40 an. c. fis. f. de Manoel Machado de Almeida, sit. s. ler, 400\$, sim.
 574 Franklin Bazilio de Vasconcellos, 37 an. c. lav. f. de Antonio Bazilio Payagua, sit. s. ler, 400\$, sim.
 575 Dr. Francisco Xavier d'Assis Moura, 35 an. c. neg. Salto, s. ler, 400\$, sim.
 576 Innocencio Leite de Souza, 40 an. c. neg. f. de Francisco Leite de Oliveira, Salto, s. ler, 300\$, não.
 577 Joaquim Francisco de Assis, 64 an. c. neg. Salto, s. ler, 300\$, não.
 578 Jose Antonio de Almeida Teixeira, 41 an. c. lav. f. de Francisco d'Almeida Paes, sit. s. ler, 500\$, sim.
 579 Lucio Leite de Souza, 32 an. c. lav. f. de Francisco Leite de Oliveira, sit. s. ler, 300\$, não.
 580 Virgilio Marciano Pereira, 37 an. c. emp. f. de Marciano Jose Pereira, Salto, s. ler, 500\$, sim.

Quarteirão n. 23

581 Elias Paschoal de Borba, 49 an. ni. lav. f. de Manoel Ferraz, sit. s. ler, 300\$, não.

582 Francisco Jose Bicudo, 53 an. c. lav. f. de Manoel Ferraz de Barros, sit. s. ler, 300\$, não.
 583 Francisco de Paula Leite de Barros, 49 an. c. lav. f. de Francisco de Paula Leite de Barros, sit. s. ler, 800\$, sim.
 584 Francisco de Paula Leite de Camargo, 37 an. c. lav. f. de Francisco de Paula Leite de Barros, sit. s. ler, 800\$, sim.
 585 Joaquim de Almeida Leite de Sampaio, 35 an. c. lav. f. de Manoel Rodrigues de Souza, sit. s. ler, 600\$, sim.
 586 Joaquim Bueno de Camargo, 48 an. c. lav. f. de Jose Ferraz Bueno, sit. s. ler, 400\$, sim.
 587 Jose Feliciano Mendes, 46 an. c. neg. f. de Feliciano Leite Pacheco, sit. s. ler, 800\$, sim.
 588 Luiz Antonio de Lima, 49 an. c. lav. f. de Manoel Rodrigues de Souza, sit. s. ler, 300\$, não.
 589 Luiz Antonio Nardy de Vasconcellos, 33 an. sol. lav. f. de Antonio Nardy de Vasconcellos, sit. s. ler, 400\$, sim.
 590 Manoel Rodrigues de Souza, 66 an. c. lav. f. de Jose Ferraz Leite de Sampaio, sit. s. ler, 800\$, sim.

Quarteirão n. 24

591 Amador Bueno de Camargo, 47 an. sol. lav. f. de Jose Ferraz Bueno, sit. s. ler, 380\$, não.
 592 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho, 35 an. sol. lav. f. de Jose Galvão de Almeida, sit. s. ler, 600\$, sim.
 593 Antonio Joaquim de Oliveira, 44 an. c. lav. f. de Joaquim Paes de Oliveira, sit. não s. ler, 300\$, não.
 594 Antonio Jose Cardoso, 42 an. c. lav. f. de João Jose do Carmo, sit. s. ler, 600\$, não.
 595 Antonio Leite de Sampaio, 46 an. v. lav. f. de Manoel Leite de Sampaio, sit. s. ler, 600\$, sim.
 596 Caetano Rodrigues de Sampaio, 46 an. lav. f. de Manoel Leite de Sampaio, sit. s. ler, 300\$, não.
 597 Cesario Ferraz de Sampaio, 45 an. sol. lav. f. de Jose Ferraz Bueno, sit. s. ler, 380\$, não.
 598 Cesario Nazianzeno Galvão, 31 an. sol. lav. f. de Jose Galvão de Almeida, sit. s. ler, 600\$, sim.
 599 Elias de Almeida Prado, 53 an. c. lav. f. de Elias de Almeida Prado, sit. s. ler, 600\$, sim.
 600 Evaristo Galvão de Almeida, 26 an. c. lav. f. de Jose Galvão de Almeida, sit. s. ler, 600\$, sim.
 601 Francisco Correa Leite, 41 an. sol. lav. f. de Francisco Alves Leite, sit. s. ler, 600\$, sim.
 602 Francisco Correa Pacheco, 53 an. c. lav. f. de Antonio Correa Pacheco, sit. s. ler, 800\$, sim.
 603 Francisco Leite de Gusmão, 65 an. c. lav. f. de Joaquim Cardoso de Gusmão, sit. s. ler, 500\$, sim.
 604 Gabriel Ferraz de Camargo, 30 an. sol. lav. f. de Jose Ferraz Bueno, sit. s. ler, 380\$, não.
 605 João Martins de Mello, 29 an. v. lav. f. de Manoel Martins de Mello, sit. s. ler, 600\$, sim.
 606 Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho, 32 an. c. neg. f. de Pedro Florencio da Silveira, cid. s. ler, 300\$, não.
 607 Joaquim Leite de Quadros Aranha, 50 an. c. lav. f. de Francisco Leite de Gusmão, sit. s. ler, 500\$, sim.
 608 Jose Antonio de Souza, 49 an. c. lav. f. de Bento Jose de Souza, sit. s. ler, 600\$, sim.
 609 Jose Ferraz Bueno, 75 an. c. lav. sit. s. ler, 600\$, sim.
 610 Jose Ferraz Bueno Junior, 34 an. sol. lav. f. de Jose Ferraz Bueno, sit. s. ler, 500\$, sim.
 611 Jose Floriano, 33 an. c. lav. f. de Floriano dos Santos, sit. s. ler, 300\$, não.
 612 Jose Galvão de Almeida Junior, 36 an. c. lav. f. de Jose Galvão de Almeida, sit. s. ler, 600\$, sim.
 613 Jose de Moraes Navarro, 40 an. c. lav. f. de Manoel de Moraes Navarro, sit. s. ler, 300\$, não.
 614 João Francisco Soares, 37 an. c. lav. sit. s. ler, 300\$, não.
 615 João de Almeida Prado, 23 an. c. lav. f. de Elias de Almeida Prado, sit. s. ler, 400\$, sim.
 616 Lourenço Borges Correa, 45 an. c. adm. f. de Manoel Borges, sit. não s. ler, 300\$, não.
 617 Manoel Bueno de Camargo, 32 an. sol. lav. f. de João Ferraz de Camargo, sit. s. ler, 380\$, não.
 618 Narcizo Bueno de Camargo, 26 an. sol. lav. f. de Jose Bueno de Camargo, sit. s. ler, 300\$, não.
 619 Vicente Leite Penteado, 35 an. c. lav. f. de Antonio do Amaral Carvalho, sit. s. ler, 380\$, não.
 620 Virgino de Padua Castanho, 46 an. c. lav. sit. s. ler, 500\$, sim.

Francisco de Assis Pacheco Junior.
 Carlos Kiehl.
 Antonio de Queiroz Telles.